



Câmara em Ação

Informativo da Câmara Municipal de Cambuquira

CAMBUQUIRA - MG

ANO II - EDIÇÃO Nº 25 - NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2008

APAE de Cambuquira visita Câmara Municipal

No dia 03 de dezembro, compareceram à reunião ordinária os seguintes membros da APAE: o presidente, Dr. Válder Silva; a diretora de administração, Heloísa Simoni; a diretora da Escola Nossa Senhora Aparecida, Mirian Teixeira de Oliveira, os professores Eliane e Dalton e mais 4 alunos representando a referida entidade.

O objetivo da visita foi o de agradecer à Câmara Municipal de Cambuquira pela aprovação do Projeto de Lei nº. 012/2008 que autoriza o Poder Executivo a doar à APAE um terreno para a construção de sua sede.

Após os trâmites legais da reunião, o presidente da Câmara Municipal, Manoel da Silva Lemes concedeu a palavra ao presidente da APAE, Dr. Válder Silva que, após cumprimentar as pessoas presentes, disse: "o objetivo de usar a tribuna é agradecer o trabalho dos vereadores pela doação do imóvel à APAE. Algumas lembranças sobre a APAE: foi fundada em 13 de abril de 1987, pelo então prefeito Dr. Antônio Almeida Oliveira e presidida por Maria Eugênia Garcia de Miranda e Olga Calil, tornando-se, hoje, símbolo de excelência. A APAE é uma entidade filantrópica, tem por finalidade o atendimento gratuito e de qualidade aos portadores de deficiência, àqueles com distúrbios de aprendizagem, de 0 a 18 anos e pacientes com sequelas de AVC (acidente vascular cerebral) de 18 a 80 anos. O atendimento é de aproximadamente 200 pessoas.

Dando continuidade, Dr. Válder disse ainda que teve a honra e o privilégio, juntamente com os companheiros Marial e Paulo Felisberto de assinarem a fundação da APAE, em 1987. Desde então, faz parte da entidade, atuando em diversos cargos e agora como presidente, enfrentará todos os desafios. Em quase um ano de seu mandato, ousou bastante, pois a entidade em parceria com o Rotary, conseguiu um gabinete odontológico, através de convênio com o município; dois convênios com a Vila Vicentina: um para que se desenvolvessem sessões de terapia ocupacional e outro, para criação do EJA (Educação de Jovens e Adultos), projeto que visa à educação de pessoas com mais idade.

O presidente da APAE agradeceu ao Marial por arar o terreno onde



Representantes da diretoria e alunos da Apae

haverá uma horta assistida pela EMATER, cujos produtos serão divididos entre a APAE e a Vila Vicentina.

Hoje, a APAE conta com 19 professores e uma supervisora remunerados e todos os alunos possuem carteira de identidade e CPF, documentos que foram obtidos gratuitamente.

Há também, uma equipe multidisciplinar para atender os pacientes com AVC ou fratura, que são devidamente encaminhados e fazem este tratamento de graça na APAE. Os pacientes são apanhados em suas residências e, após o tratamento, são levados de volta. É cobrada uma taxa no valor de R\$ 15,00 por mês somente das pessoas que podem contribuir.

Dr. Válder, então, contou uma pequena história: Quebra cabeça do mapa-múndi – uma professora pediu às crianças que montassem a figura do mapa-múndi e, muito rapidamente, elas concluíram o trabalho. A professora assustou-se devido à dificuldade do trabalho e as crianças disseram que tinha sido fácil, pois no verso, havia a figura de um ser humano. Isso prova que a partir da vontade do ser humano, a

Dr. Válder Silva - presidente da Apae



partir da vontade de cada uma de vossas excelências, hoje a APAE possui seu imóvel. A comunidade conta com a ajuda de cada um de vocês.

Venho agradecer, não em nome do diretor da APAE, nem pela diretoria, nem pelos funcionários, mas principalmente, em nome de nossas crianças. Pela solidariedade e auto-espírito público, aplicando a máxima que o Rei dos reis ensinou e ensina: "que façam com uma das mãos o que a outra não vê", ajudando não o cidadão comum,

mais muitas crianças que precisam. Muito obrigado".

Em seguida, Dr. Válder chamou o aluno Carlos Henrique para que este fizesse um agradecimento aos vereadores. Depois, foi a vez da aluna Josiana, para que entregasse a cada um dos vereadores, uma lembrança confeccionada em uma das oficinas da APAE.

Ao encerrar o presidente da APAE voltou a agradecer aos nove vereadores por este ato de solidariedade.

A PALAVRA DO PRESIDENTE

A migos cambuquirenses, chego ao fim de meu mandato como presidente da Câmara Municipal de Cambuquira, cargo que me foi outorgado por meus companheiros, que me confiaram esta missão de muita responsabilidade. Nesta última "Palavra do Presidente", quero registrar o meu contentamento por ter participado ativamente das mais diversas decisões que passaram por nossa Casa Legislativa, dentre as quais destaco a luta contra a vinda da Copasa para nossa cidade. O povo não quis e nós nos incumbemos de deixar valer a vontade do povo. Até 31 de dezembro de 2008 a Copasa não entra em Cambuquira.



Manoel da Silva Lemes
Presidente

Houve também outros Projetos de Lei que passaram por meu mandato e foram aprovados: subsídios para estudantes e trabalhadores; diversas declarações de utilidade pública para entidades do município; autorização para locação de imóveis; doação de imóveis para entidades municipais; revisão da Lei Orgânica e do Regimento Interno da Câmara e muitos outros que podem ser conferidos na matéria "Ações do presidente Manoel da Silva Lemes" nesta mesma edição.

Agradeço a Deus por ter me dado a oportunidade de chefiar o Legislativo cambuquirense, à minha família pelos momentos de apoio e compreensão.

Esse mandato foi muito importante para mim, pois ao meu lado, não tive apenas companheiros de vereança, fossem eles de situação ou de oposição, tive verdadeiros amigos. Geralmente, a amizade leva a um sentimento de lealdade, a ponto de se colocar os interesses do outro à frente do seu próprio interesse. Amizade resume-se em lealdade, confiança e amor, seja fraterno ou mais profundo. A amizade é o sentimento mais incompreendido e o pior interpretado. Não admite sombras nem fingimentos, rusticidade nem renúncias, como disse Carl Rogers: "é a aceitação de cada um como realmente ele é".

Por isso agradeço aos amigos: Francisco Antônio Venâncio, Antônio Waldir de Carvalho, Paulo Felisberto Ferreira, Ednaldo Soares Holmes, Marial Cândido Murta, Sebastião Carlos Gonçalves, Marlene da Silva China e Vicente Ferreira, por esta convivência harmoniosa que tivemos nestes quatro anos e tenham certeza de que perdurará para o resto de minha vida.

Também não poderia deixar de registrar os funcionários: Ângela, Jucilene, Selma, Vilma, Ana Paula, Aliceanne, Dr. João, Alcione e Marcelo que se dedicam ao máximo para realizar suas funções com competência e seriedade, a todos vocês meu muito obrigado.

Agradeço também à população de Cambuquira que acreditou em mim quando me elegeu vereador pela segunda vez em 2004. Não fui reeleito agora, talvez por não ter agradado a todos os meus eleitores, mas deixo o cargo de vereador com minha consciência tranqüila, que fiz o meu melhor na busca do progresso de Cambuquira.

A todos o meu sincero agradecimento.

EXPEDIENTE

Órgão Informativo da Câmara Municipal de Cambuquira
Legislatura 2005/2008

Presidente - Manoel da Silva Lemes
Vice-Presidente - Paulo Felisberto Ferreira
Secretário - Antônio Waldir de Carvalho

Produzido pela Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal
Responsável: Marcelo de Paula Barbosa Moura
Registro no MT nº 13.448/MG

Atendimento: segunda à sexta, das 13h às 18h
Av: Virgílio de Melo Franco, 471, Centro 37420-000 Cambuquira MG
Tel: 35 3251-1486 www.camaracambuquira.mg.gov.br

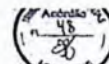
Diagramação e impressão: Belô Gráfica Ltda.
Fone: (35) 3265.7922 e-mail: et@trespontas.com.br

Aprovadas as contas do Ex-Presidente da Câmara Marial Cândido Murta

O Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais aprovou as contas do ex-presidente da Câmara Municipal de Cambuquira Marial Cândido Murta. Segue a cópia da correspondência na íntegra:



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS



PRESTAÇÃO DE CONTAS N. 678426, da Câmara Municipal de Cambuquira, exercício de 2002.

Interessado: Marial Cândido Murta.

Ementa: Prestação de Contas de gestor de Câmara Municipal - Regularidade das contas, art. 145, I; e quitação ao prestador, art. 146 do RITCMG.



Vistos, relatados e discutidos estes autos de n. 678426, ACORDAM os Exmos. Srs. Conselheiros da Primeira Câmara do Tribunal de Contas, incorporados neste relatório e as notas taquigráficas, por unanimidade de votos, nos termos do art. 145, I, do Regimento Interno (Resolução TC 10/96), em julgar regulares as contas do exercício de 2002, apresentadas pelo Presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Cambuquira, Marial Cândido Murta, dando-lhe quitação a teor do art. 146 do Regimento Interno deste Tribunal.

Plenário Governador Milton Campos, 1º de fevereiro de 2007.

ELMO BRAZ

Presidente

SIMÃO PEDRO TOLEDO

Relator

MGM/ass

É bom saber

Sr. (a) MOTORISTA,

Há algumas semanas atrás, vi uma menina ser atropelada por um automóvel, quando atravessava uma rua. Vi o pai correr em sua direção, pegá-la em seus braços, enquanto ela se contorcia em agonia mortal. Observei, também, o olhar desesperado do pai - mas, nada pude fazer, a não ser murmurar uma prece, pedindo que aquilo nunca mais viesse a ocorrer.

Hoje, minha filha de seis anos foi pela primeira vez à escola. À noite, conversamos muito. Falou-me da menina que se senta à sua frente; de cabelos loiros e encaracolados; do garoto ao seu lado que lhe faz careta; da professora que tudo observa e da menina mais crescida que não acredita no Papai Noel.

Bem, mas, não era isto que ele queria dizer. Eu queria sim, lembrar-lhe que quando a sua boneca se quebra, ou quando faz um "galo" na testa, eu posso tratá-la, mas quando começa a atravessar a rua, senhor (a) Motorista, está em suas mãos. Por mais que eu queira não me é possível acompanhá-la todo o tempo, pois tenho que trabalhar para o sustento de nossa família.

Sendo assim, ajude-me a olhar por ela. Por favor, dirija cuidadosamente, passe devagar pelas escolas e cruzamentos e lembre-se que muitas vezes, as crianças têm atitudes imprevisíveis.

Pelo amor de Deus não atropеле minha filhinha:

Com meu profundo agradecimento, por tudo quanto o senhor (a) fizer por ela, subscrevo-me,
Um Pai
(autor desconhecido)

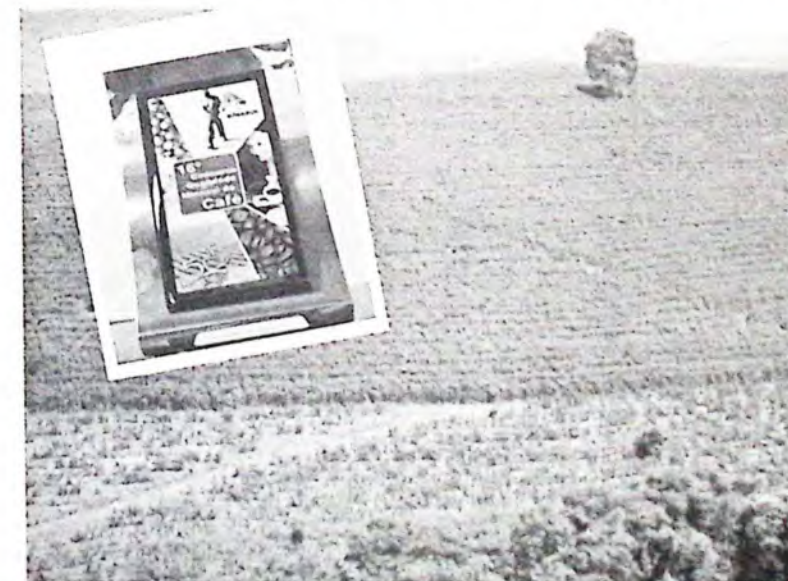
Ednaldo Soares Holmes - Vereador

Que neste Natal
Aquele magia toda guardada durante todo o ano
Venha presente nos corações daqueles que festejam o amor.
Que não apenas seja uma comemoração,
Mas um início para uma nova geração.
O Natal simboliza nova vida,
Pois nele comemoramos o nascimento do Homem
Que modificou a nossa maneira de ver o mundo.
Trazendo-nos amor e esperança.
Que neste Natal sejam confraternizados todos os desejos
De um mundo melhor.
Que todos estabeleçam um novo vigor de humanidade.
E que nada seja mais forte do que a união
Daqueles que brindam o afeto entre eles.
Feliz Natal e Próspera Ano Novo!!!



São os sinceros votos da Câmara Municipal de Cambuquira

Cafeicultora cambuquirense recebe prêmio em Varginha



A cafeicultora de nossa cidade Maria Helena Siqueira de Carvalho recebeu o prêmio de 2º colocada na Qualidade do Café. Feito que ocorreu no 16º "Concurso Qualidade MINASUL de Café", realizado pelo Conselho Municipal do Café, pela Diretoria do CCCMG e a Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Varginha. O concurso se deu na cidade de Varginha, no dia 27 de novembro.

Segundo o vereador Francisco

Antônio Venâncio, a proprietária da Fazenda Palmítal, D. Maria Helena e seu filho Lauro Giovanni Carvalho Siqueira obtiveram a premiação mais do que justa, pois ambos trabalham arduamente para conseguir a máxima qualidade e produtividade de suas lavouras de café.

A Câmara Municipal de Cambuquira parabeniza os proprietários da Fazenda Palmítal, bem como seus funcionários.

- 13 de Dezembro - "Dia do Marinheiro"



PORTA-AVIOES Minas
Gerais, nau capitânia

A todos que exercem atividades no mar, ajudando a construir um país cada vez mais desenvolvido e que têm como lema: "Tudo pela Pátria",

A gratidão e os parabéns da
Câmara Municipal de Cambuquira.
Ednaldo Soares Holmes

Sessões Ordinárias da Câmara Municipal

Ata da 154ª Sessão Ordinária da 15ª Legislatura da Câmara Municipal de Cambuquira.

Havendo a presença de todos os Vereadores, à hora regimental, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão sob a Proteção de Deus, ordenando a leitura da Ata da Sessão anterior que foi aprovada sem observações. Do expediente constou o seguinte: Correspondência do Ministério da Saúde, comunicando a liberação de recursos financeiros ao Município do Fundo Nacional de Saúde, referente ao mês de outubro do corrente ano; Extrato dos Recursos do Orçamento da União pagos ao Município no período de janeiro a setembro do corrente ano; e, Mensagem do Executivo de nº 015-B/2008 que encaminhou o Projeto de Lei nº 015-B/2008, que autoriza o Poder Executivo a receber em doação, linha telefônica que menciona e dá outras providências. Franqueada a palavra para pareceres, requereu-a o Vereador Marial Cândido Murta, Relator da Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação, que apresentou nos termos do § 1º do artigo 256 do Regimento Interno, redação aos Projetos de Leis nºs: 013, 014 e 015/2008 do Executivo. Pela ordem o Vereador Ednaldo Soares Holmes, na qualidade de Relator da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira, apresentou parecer favorável a aprovação do Parecer Prévio do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, relativo a Prestação de Contas do Município de Cambuquira, exercício de 2001, bem como, apresentou Projeto de Resolução nº 002/2008, que Aprova as contas do Município de Cambuquira, relativas ao exercício de 2001. Franqueada a palavra para proposições, requereu-a o Vereador Ednaldo Soares Holmes, que solicitou que seja encaminhada Moção de Congratulações ao Sr. Carlos José de Souza, funcionário municipal, pelo excelente trabalho desenvolvido no Cemitério Municipal, coordenando o recadastramento de concessionários de jazigos e terrenos afins, permitindo a atualização dos titulares. Franqueada a palavra aos oradores inscritos, requereu-a o Vereador Ednaldo Soares Holmes que, após cumprimentar todos os presentes à Sessão, disse que usa a Tribuna para parabenizar, no dia de hoje, a nossa Bandeira, maior símbolo nacional que temos. Disse o Vereador que lamenta a falta de atitude cívica do povo brasileiro, que anda sumida, pois ninguém mais tem a noção do dever cívico para com seu país. Parabeniza o Sr. Presidente que tem procurado manter, de forma isolada, a presença das bandeiras nos dias festivos. Na oportunidade o Vereador lembrou que, no dia oito de outubro de dois mil e cinco, levou um grupo de professores e alunos das escolas municipais, para participar de um projeto da Marinha do Brasil, denominado "Conheça Nossa Marinha". Nessa visita vimos a homenagem prestada a nossa Bandeira, com uma placa colocada em um dos salões do Museu da Hidrografia e Navegação da Marinha, situado na Ilha Fiscal, onde faz a menção da Oração a Bandeira, de autoria de Olavo Bilac. Esta placa ainda faz menção da presença do Presidente da República, Ministros de Estados, representantes dos Poderes Legislativo e Judiciário, bem como do Exército e da Marinha, e de milhares de convidados. A Oração a Bandeira diz: "Bênedita sejas para todo o sempre, Bandeira do Brasil." Nesta homenagem, estavam presentes todas as principais autoridades e um grande número de assistentes, em um tempo em que ainda se fazia homenagem aos símbolos nacionais. Eles ainda estão vivos e devemos cultuá-los sempre. Com a palavra o Vereador Marial Cândido Murta, após cumprimentar todos os presentes à Sessão, disse que usa a tribuna para comentar que, hoje, dando uma olhada no Jornal Encontro do dia vinte e seis de junho de dois e oito, na página quatro, onde faz a divulgação das dívidas pagas pelo atual Prefeito, passou despercebido dos Vereadores quando se refere à dívida com a Cemig. O texto diz que a dívida com a Cemig é devido à manobra da Câmara Municipal, que acabou com a cobrança da taxa de iluminação pública. Hoje relendo a matéria do jornal, ficou-se neste ponto. Nós Vereadores fizemos uma Lei que acabou com a cobrança da

taxa de iluminação pública e o jornal está culpando a Câmara Municipal pela dívida. Ao invés de nos agradecer, a redação do jornal diz que a culpa pela dívida do município com a Cemig é da Câmara Municipal. Continuando o Vereador ponderou que, na época que lotaram a Câmara em protesto a denúncia que fez sobre as contratações, nessa reunião foram tiradas fotos e feita a filmagem. Após fazer a leitura de parte da matéria publicada no jornal com referência ao assunto, o Vereador comentou que acha interessante a redação dada pelo jornal, que não condiz com a verdade dos fatos. O jornal diz que houve esvaziamento do plenário, o que não aconteceu. Foi vaiado e, de certa forma, não foi reeleito por ter feito a denúncia, só que, após a realização do concurso público, apenas duas professoras foram classificadas para serem efetivadas. Tivemos cargos que não foram preenchidos, por que não passou ninguém. Teve funcionário contrato que fez a prova e não passou. Deixa aqui a dúvida: o Vereador estava certo ou errado? As pessoas vieram aqui, fizeram o protesto e pelo que viu, pelas pessoas classificadas, estava certo em querer que houvesse concurso público. Na Ordem do Dia, colocada em discussão a solicitação do Vereador Ednaldo Soares Holmes, referente à Moção de Congratulações ao Sr. Carlos José de Souza, o proponente, pela ordem, disse que em realidade temos defendido aqui, que, toda exímia conduta do funcionário, deve ser motivada. Esta moção é uma forma de motivação. Lembrou o Vereador que, na época do Sr. Geraldo de Brito Pimenta, funcionário exemplar, foi instituída a venda de terreno no cemitério, houve um erro em não destinar ao concessionário um comprovante. Muitas vezes a pessoa se achava dona, mas não havia como comprovar. Esse problema vinha se arrastando e ninguém queria assumir a responsabilidade. Com a Lei de 2003, falou-se deste trabalho. Esta administração teve a coragem de enfrentar o problema e o fez de forma correta, chamando as pessoas para que comprovassem o que era seu de fato. Hoje temos um serviço organizado. Espera que as administrações futuras continuem com o sistema que hoje está sendo utilizado. Propôs a Moção em reconhecimento ao trabalho do funcionário que foi feito com muita coragem e seriedade. Colocada em votação foi aprovado encaminhar Moção de Congratulações ao Sr. Carlos José de Souza. Aprovado em Redação Final os Projetos de Leis nºs: 013, 014 e 015/2008 do Executivo. Aprovado em Turno Único, por unanimidade, ou seja, oito votos favoráveis, o Projeto de Resolução nº 002/2008 do Legislativo, que Aprova as Contas do Município de Cambuquira, relativas ao exercício de 2001. Retornando em seguida a Comissão de Redação. Despachado as Comissões competentes o Projeto de Lei nº 015-B/2008 do Executivo. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, dizendo: "Que a Graça do Senhor Jesus Cristo e o Amor de Deus estejam conosco".

Para constar, lavrou-se a presente Ata.

Plenário Dr. João Silva Filho, 19 de novembro de 2008.

Ata da 155ª Sessão Ordinária da 15ª Legislatura da Câmara Municipal de Cambuquira.

Havendo a presença de todos os Vereadores, à hora regimental, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão sob a Proteção de Deus, ordenando a leitura da Ata da Sessão anterior que foi aprovada sem observações. Do expediente constou o seguinte: Convite do Grupo Cambuquira de Alcoólicos Anônimos, para a reunião de informação ao público, comemorativa dos vinte e nove anos do Grupo, a realizar-se dia vinte e um de dezembro, às quatorze horas, no Salão Paroquial; e, Correspondências do Ministério da Saúde, comunicando a liberação de recursos financeiros ao Município do Fundo Nacional de Saúde, referentes ao mês de outubro do corrente ano. Franqueada a palavra para pareceres, requereu-a o Vereador Marial Cândido Murta, Relator da Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação, que apresentou, nos termos do § 1º do artigo 256 do Regimento Interno, redação ao Projeto de Resolução nº 002/2008 do Legislativo, que Aprova as Contas do Município de

Cambuquira, relativas ao exercício de 2001. Franqueada a palavra aos Oradores Inscritos, requereu-a o Vereador Ednaldo Soares Holmes que, após cumprimentar todos os presentes à Sessão, disse que ocupa a Tribuna para comentar que no domingo passado, foi realizada a prova prática para os aprovados no concurso público, para algumas categorias. Acompanhou as provas de Técnico em Informática que foram realizadas na Prefeitura, para dois candidatos. No mesmo local aconteceram as provas para o cargo de Auxiliar Administrativo, para oito candidatos. Comentou ainda o Vereador que todos os cuidados foram tomados, inclusive estiveram presentes os membros da Comissão e membros da firma que organizou o concurso. Saiu da prefeitura e foi até a Escola Maternal Georgina Bacha, onde também pode acompanhar a prova prática para serviço, sendo que o mesmo acontecia na Escola Municipal Dr. Raul Sá, acompanhada por outros membros da Comissão. Ponderou o Vereador que testemunhou a lisura, profissionalismo e cuidado do grupo fiscalizador na aplicação das provas. Caso algum candidato não logre êxito e venha a entrar com recurso contra as provas, tem como testemunhar sobre a forma correta como foi realizado o concurso. Acha que a qualidade do serviço prestado pelo funcionário deva melhorar sensivelmente, com o concurso realizado, tendo em vista que quem irá ganhar com isso, não será apenas aquele que foi aprovado, como também toda a comunidade, uma vez que proporcionará serviço de qualidade. Deixa seus parabéns a firma de Pouso Alegre, Diretores e funcionários da empresa, pelo nível do concurso realizado, que irá ainda mais melhorar a qualidade dos serviços prestados pelos nossos colaboradores na Administração Municipal. Na Ordem do Dia, foi aprovado em Redação Final o Projeto de Resolução nº 002/2008 do Legislativo, que Aprova as Contas do Município de Cambuquira, relativas ao exercício de 2001, por unanimidade, ou seja, oito votos favoráveis. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, dizendo: "Que a Graça do Senhor Jesus Cristo e o Amor de Deus estejam conosco".

Para constar, lavrou-se a presente Ata.

Ata da 156ª Sessão Ordinária da 15ª Legislatura da Câmara Municipal de Cambuquira.

Havendo a presença de todos os Vereadores, à hora regimental, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão sob a Proteção de Deus e, convidou a adentrar ao recinto o Sr. Valter da Silva, Presidente da APAE de Cambuquira. Em seguida ordenou a leitura da Ata da Sessão anterior que foi aprovada sem observações. Do expediente constou o seguinte: Convite para a Solenidade de Formatura dos Alunos da Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Lambari- UNIPAC, a realizar-se dia doze de dezembro de 2008, no Salão Nobre do Cassino do Lago, em Lambari/MG; Correspondências do Ministério da Saúde, comunicando a liberação de recursos financeiros ao município do Fundo Nacional de Saúde, referentes aos meses de setembro e outubro do corrente ano; Ofício nº 045/2008 da Presidência da APAE de Cambuquira, agradecendo a Câmara Municipal pela aprovação do Projeto de Lei que autorizou a doação do imóvel destinado à construção de sede própria da APAE/Cambuquira; e, Extrato dos Recursos do Orçamento da União destinados ao Município de Cambuquira, no período de janeiro a setembro de 2008. Franqueada a palavra para pareceres, requereu-a o Vereador Marial Cândido Murta, Relator das Comissões Permanentes que, apresentou parecer favorável à aprovação do Projeto de Lei nº 010/2008 do Executivo, com emendas. Continuando apresentou parecer favorável a aprovação do Projeto de Lei nº 015-B/2008 do Executivo, com as alterações propostas pelo Chefe do Executivo. Franqueada a palavra para proposições, requereu-a o Vereador Paulo Felisberto Ferreira, que solicitou que seja encaminhada Moção de Congratulações a Sra. Maria Bernadete Alves Guimarães, pelo profícuo trabalho em prol da comunidade de Cambuquira. Franqueada a palavra aos Oradores Inscritos,

requereu-a o Vereador Marial Cândido Murta que, após cumprimentar todos os presentes à Sessão, em especial o Dr. Valter da Silva, disse que já estamos sentindo os efeitos da crise econômica que está se alastrando pelo mundo e que já chegou a Cambuquira. A partir do ano que vem iremos receber do Governo Federal, especificamente do Fundo de Participação dos Municípios, onze vírgula setenta e oito por cento a menos do que se recebe hoje. Ano que vem a Administração Pública irá sentir a falta desse repasse feito pela União e, com isso, muita coisa que poderia ser feita pela Administração futura, talvez não consiga fazer, pela falta de verba. Com isso se não houver em Cambuquira a ligação de todos os políticos, através de seus Deputados, o município só conseguirá honrar a folha de pagamento e nada mais. Caso não haja uma participação de todos os políticos, que corram atrás de seus Deputados, para que sejam inseridas verbas nos Orçamentos, a cidade estará perdida. Finalizando o Vereador parabenizou a Diretoria da APAE de Cambuquira, na pessoa do Dr. Valter, pelo trabalho desenvolvido, principalmente pelo que vem conseguindo e pela assistência prestada à comunidade. Na Ordem do Dia, colocada em discussão a solicitação do Vereador Paulo Felisberto Ferreira, referente à Moção de Congratulações a Sra. Maria Bernadete Alves Guimarães, o proponente, pela ordem, disse que a Moção tem como fim único reconhecer, em nome da comunidade cambuquirense, o profícuo trabalho da Sra. Maria Bernadete em prol de Cambuquira. Comentou o Vereador que a Sra. Maria Bernadete investiu vultuosos recursos financeiros na cidade, principalmente na aquisição do antigo cinema, transformando-o em espaço cultural, bem como, passou a desenvolver várias atividades culturais, como a Mostra de Cinema - Mosca e outros eventos. Finalizando o Vereador solicitou a aquisição dos companheiros na aprovação da Moção, que vem reconhecer a dedicação da Sra. Maria Bernadete em prol do engajamento cultural de Cambuquira, principalmente de nossa juventude. Colocada em votação foi aprovado encaminhar Moção de Congratulações a Sra. Maria Bernadete Alves Guimarães. Pela ordem o Vereador Vicente Ferreira solicitou dispensa de interstícios ao Projeto de Lei nº: 010/2008 do Executivo. O que foi aprovado por todos. Colocado em votação foi o Projeto de Lei nº 010/2008 do Executivo, aprovado em Turno Único, com as respectivas emendas. Retornando em seguida a Comissão de Redação. Pela ordem o Vereador Vicente Ferreira solicitou dispensa de interstícios ao Projeto de Lei nº 015-B/2008 do Executivo. O que foi aprovado por todos. Colocado em votação foi o Projeto de Lei nº 015-B/2008 do Executivo, aprovado em 1ª discussão e votação. Retornando em seguida as Comissões competentes. Em seguida o Sr. Presidente passou a palavra ao Dr. Valter da Silva, DD. Presidente da APAE de Cambuquira. Com a palavra o Dr. Valter da Silva, após cumprimentar todos os presentes à Sessão, disse que usa a tribuna hoje com o objetivo de externar de público os agradecimentos da APAE de Cambuquira, aos Senhores Vereadores, pela aprovação do Projeto de Lei que autorizou a doação de imóvel para que a APAE possa construir sua sede própria. Comentou o Dr. Valter da Silva que a APAE de Cambuquira, foi fundada em treze de abril de 1987, pelo então Prefeito Dr. Antônio de Almeida Oliveira, juntamente com Maria Eugênia Garcia de Miranda e Olga Calil da Fonseca e, também onde estiveram envolvidas outras pessoas da comunidade. Essas pessoas usaram em eriar a Instituição e hoje ela é símbolo no atendimento às pessoas portadoras de deficiências especiais. Comentou ainda o Sr. Valter de tido a honrar e o privilégio de assinar a fundação da APAE em 1987 e desde então fez parte de todas as Diretorias. Em dezembro de 2007, seu nome foi indicado para a Presidência e ficou temeroso, contudo aceitou como um desafio a cumprir. Continuando o Sr. Valter da Silva disse que em quase um ano de mandato, usaram bastante e prestando contas das atividades da APAE, fizeram como o Governo do Estado de Minas Gerais, aplicando um choque de gestão e com isso conseguiram muitas coisas. Oportunidade em que passou a explicar sobre os Convênios feitos pela APAE com Entidades do Município, Administração Municipal e Secretarias de Estado. Ainda o Sr. Valter da Silva

Sessões Ordinárias da Câmara Municipal

após fazer várias considerações e explicações a respeito das atividades realizadas pela APAE e da equipe multidisciplinar de funcionários, disse que o primeiro passo foi dado, mas a tarefa árdua começa agora que é edificar a Sede da APAE e, para isso, precisará contar com a colaboração de todos. Finalizando deixou registrado os agradecimentos da APAE de Cambuquira ao Sr. Presidente e Vereadores da Câmara Municipal de Cambuquira, pedindo a Deus que cubra a todos com Suas bênçãos. Em seguida o Dr. Valter da Silva convidou o jovem Carlos Henrique para ler uma mensagem de agradecimento para os Vereadores, em nome dos alunos da APAE de Cambuquira. Feita a leitura da mensagem, o Dr. Valter, convidou a aluna Josiana para entregar a cada um dos Vereadores uma lembrança da APAE confeccionada na oficina da Entidade pelos próprios alunos. Com a palavra o Vereador Francisco Antônio Venâncio, após cumprimentar todos os presentes à Sessão, disse que gostaria de deixar os seus agradecimentos a APAE pelo transporte das crianças do Bairro do Congonhal, todos os dias. Ainda com a palavra o Vereador exibiu a todos o troféu conquistado pela Sra. Maria Helena de Carvalho Siqueira, referente ao Segundo lugar no concurso Mineiro de Café. Disse o Vereador que este troféu é uma honra para todos e principalmente para ele, que é amigo particular da Sra. Maria Helena. Pela ordem o Vereador Ednaldo Soares Holmes, após cumprimentar todos os presentes à Sessão, disse que é suspeito de teer qualquer comentário a favor da APAE, visto que é Apaião e amante da causa. Vê a direção segura que é a do Dr. Valter, juntamente com sua equipe, pois hoje se nota uma força maior o relacionamento da equipe da APAE. Os convênios citados e a prestação de serviços à comunidade, mostram que lá o trabalho dos profissionais é feito de forma correta. Houve uma época em que a APAE passou por uma terrível crise financeira, tendo que vender uma kombi para pagar funcionário. Felizmente com o trabalho e perseverança isso foi solucionado. Deseja que a população se engaje na luta, que será edificar a sede da APAE. Finalizando o Vereador desejou a todos um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de realizações, que já se iniciará com uma nova perspectiva. Com a palavra o Vereador Paulo Felisberto Ferreira, disse que existe um pensamento que diz: "sonho que se sonha sozinho é apenas um sonho". Com a Presidência do Dr. Valter este sonho se torna realidade. Deus, em Sua onipotência, estará ao lado do Presidente da APAE e de toda a sua equipe e, nós estaremos à disposição para ajudar no que for preciso. A comunidade de Cambuquira saberá erguer a mão e realizar o sonho que é a edificação da Sede da APAE. Estamos à disposição para o que for necessário. Finalizando o Vereador agradeceu a APAE, pela sua existência, e pelo atendimento prestado às crianças e a comunidade. Com a palavra o Sr. Presidente agradeceu a Presidência da APAE, professores e equipe por lembrar da Câmara Municipal. Disse o Sr. Presidente que, quando o Dr. Valter o procurou na segunda-feira, pedindo para usar a tribuna para agradecer aos Vereadores, ficou comovido por que são poucos os que reconhecem o trabalho dos Vereadores. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, dizendo: "Que a Graça do Senhor Jesus Cristo e o Amor de Deus estejam conosco".

Para constar, lavrou-se a presente Ata.

Plenário Dr. João Silva Filho, 03 de dezembro de 2008.

Ata da 98ª Sessão Extraordinária da 15ª Legislatura da Câmara Municipal de Cambuquira.

Havendo a presença da maioria de Vereadores, à hora regimental, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão sob a Proteção de Deus, ordenando a leitura da Ata da Sessão anterior que foi aprovada com observação do Vereador Ednaldo Soares Holmes, que solicitou que, onde consta "Senhor Valter da Silva", seja substituído por "Doutor Valter da Silva". Do expediente constou o seguinte: Convite da Prefeitura Municipal de Cambuquira, para as inaugurações de obras realizadas pela Administração, conforme programação anexa; Correspondências do Ministério da Saúde, comunicando a liberação de recursos financeiros ao município do Fundo Nacional de Saúde, referentes ao mês de novembro do corrente ano; Cartão de

Natal encaminhado por Liz Gomes Advogados Associados; e, Cartão de Natal encaminhado pela APAE de Cambuquira. Franqueada a palavra para pareceres, requereu-a o Vereador Marial Cândido Murta, Relator das Comissões Permanentes, que ratificou parecer favorável a aprovação do Projeto de Lei nº 015-B/2008 do Executivo. Continuando apresentou nos termos do § 1º do artigo 256 do Regimento Interno, redação ao Projeto de Lei nº 010/2008 do Executivo. Como esta Sessão foi especialmente convocada para deliberação dos Projetos em pauta, na Ordem do Dia, foi aprovado em Redação Final o Projeto de Lei nº 010/2008 do Executivo. Pela ordem o Vereador Vicente Ferreira, solicitou dispensa de interstícios ao Projeto de Lei nº 015-B/2008 do Executivo. O que foi aprovado por todos. Na oportunidade foi o Projeto de Lei nº 015-B/2008 do Executivo, aprovado em 2ª discussão e votação. Retornando em seguida a Comissão de REdação. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, dizendo: "Que a Graça do Senhor Jesus Cristo e o Amor de Deus estejam conosco".

Para constar, lavrou-se a presente Ata.

Ata da 157ª Sessão Ordinária da 15ª Legislatura da Câmara Municipal de Cambuquira.

Havendo a presença de todos os Vereadores, à hora regimental, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão sob a Proteção de Deus, ordenando a leitura da Ata da Sessão anterior que foi aprovada sem observações. Do expediente constou o seguinte: Convite de Formatura dos alunos da Escola Maternal Georgina Bacha, a realizar-se dia quinze de dezembro, às dez horas, no Anfiteatro Georgina Bacha; e, Convite de Formatura dos alunos da Escola Estadual Clóvis Salgado de 1º e 2º Graus, a realizar-se dia dezoito de dezembro, às vinte horas, no Poliesportivo de Cambuquira. Franqueada a palavra para pareceres, requereu-a o Vereador Marial Cândido Murta, Relator da Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação, que apresentou nos termos do § 1º do artigo 256 do Regimento Interno, redação ao Projeto de Lei nº 015-B/2008 do Executivo. Franqueada a palavra aos Oradores Inscritos, requereu-a o Vereador Marial Cândido Murta que, após cumprimentar todos os presentes à Sessão, disse que gostaria de passar as pessoas que hoje assistem a reunião, um convite enviado pelo Sr. Prefeito Municipal, que, por um lapso da sua assessoria política e jurídica, está dando denominação a prédios públicos sem autorização legislativa. Não tem nada contra o nome da pessoa, mas a Lei diz que para se dar denominação a prédios públicos é preciso autorização legislativa. Gostaria de também agradecer ao Sr. Prefeito Municipal, pois, algum tempo atrás fez um pedido solicitando que a escola do Noror fosse transformada em um posto de atendimento médico e odontológico. Não quer tirar o mérito dos nomes escolhidos, mas não houve autorização legislativa para isso. Foi amigo, assessor de gabinete, Vereador e Líder do governo do Dr. Antônio, mas não existe Lei que autoriza dar nome a Unidade Básica de Saúde do Bairro da Lavra. Não está perjurando a atitude do Sr. Prefeito, mas é somente um esclarecimento de como funciona a organização Legislativa Municipal. Caso sejam colocadas placas nesses prédios, o futuro Prefeito irá retirá-las e esperar a aprovação da Câmara. Continuando o Vereador disse que termina seu ciclo político eletivo do município de Cambuquira, com a seguinte frase: "Falar de mim é fácil, difícil é ser eu." Falar é fácil, mas difícil é ter a coragem de subir a tribuna e desmistificar os erros da Administração, e assumir publicamente os seus erros e direitos constitucionais. Em seguida o Sr. Presidente passou a palavra ao Vereador Manoel da Silva Lemes, após cumprimentar todos os presentes à Sessão, disse que ocupa a tribuna para encerrar os trabalhos legislativos, com a prestação de contas. Inicialmente o Vereador passou a relacionar os bens adquiridos pela Presidência, nos anos de 2007 e 2008. Ainda o Vereador informou que os bens adquiridos somaram a importância de dezesseis mil, oitocentos e vinte e seis reais. Deixou seu conhecimento dos Vereadores e registro em Ata.

Continuando o Vereador disse que durante os dois anos de mandato como Presidente da Câmara, devolveu ao Executivo, mais ou menos cento e setenta e dois mil reais. E isso se deve a economia feita pela Câmara Municipal, pensando no bem estar da comunidade. Na oportunidade o Vereador agradeceu a cada um dos Vereadores, pela compreensão e paciência que tiveram com ele, bem como, aos funcionários da Câmara Municipal, Dr. João Batista Gonçalves, Assessor Jurídico, Aline Maria do Sacramento, Assessora Contábil e Alineane, responsável pelo site da Câmara. Ainda com a palavra o Vereador disse que não poderia deixar de mencionar, o concurso realizado pela Câmara, acompanhado de perto pelo Vereador Ednaldo Soares Holmes, e hoje temos em nosso quadro a vencedora, funcionária Ana Paula. Finalizando o Vereador disse que foi muito bom trabalhar com os colegas e com certeza, todos saíram daqui com a cabeça erguida. Em seguida o Sr. Presidente retomou a Presidência. Pela ordem o Vereador Antônio Waldir de Carvalho, após cumprimentar todos os presentes à Sessão, disse que usa a Tribuna para fazer seus agradecimentos, como o fez o Sr. Presidente. Comentou o Vereador que o Edil Manoel da Silva Lemes, fez uma administração transparente e democrática, cuidando muito bem das finanças da Câmara e, por isso, parabeniza o pelo trabalho realizado. Continuando o Vereador comentou que irá fazer a leitura de trecho da bíblia, como solicitado pelo Vereador Marial, mas esclarece que o poder não é nosso, mas sim de Deus. Deus é o dono do poder e Ele o dá a quem de direito. Quando tomou posse há dezesseis anos atrás, citou uma palavra da bíblia que diz: "Deus dá o poder a quem Ele quer." O tempo passou e agora estamos saindo daqui, com a cabeça erguida. Como Vereador contribui para o bem estar da comunidade e sai de cabeça erguida e contente. Como iniciou o mandato falando de Deus, também terminará com as palavras da bíblia. Oportunidade em que o Vereador passou a leitura do Salmo 124 para reflexão de todos. Feita a leitura o Vereador disse, durante o mandato passamos horas boas e também apuros, contudo saímos vitoriosos. Está terminando o mandato com alegria. Deseja que Deus ilumine os novos Vereadores, para que possam realizar um bom trabalho em prol de Cambuquira. Ainda o Vereador, se referindo aos Vereadores eleitos, pediu a eles que, nos momentos difíceis que não desanimem, pois com fé em Deus tudo dá certo. Finalizando agradeceu a cada um dos Vereadores pelo apoio recebido, bem como aos funcionários da Câmara pela dedicação e amizade durante os anos que esteve aqui, dizendo que, os Vereadores estão saindo vitoriosos, por que Deus esteve do nosso lado. Na Ordem do Dia, foi aprovado em Redação Final o Projeto de Lei nº 015-B/2008 do Executivo. Ainda o Sr. Presidente cumprindo o que determina o artigo 18 do Regimento Interno, passou a nomeação da Comissão Representativa, para atuar durante o recesso, que ficou composta pelos seguintes Vereadores: Francisco Antônio Venâncio e Marial Cândido Murta. Em seguida o Sr. Presidente passou a palavra ao Vereador Ednaldo Soares Holmes, que irá prestar uma homenagem ao funcionário Carlos José de Souza. Com a palavra o Vereador Ednaldo Soares Holmes, após cumprimentar todos os presentes à Sessão, disse que durante os quatro anos que aqui esteve, embora tenha sido suplente na administração anterior, foi muito importante para ele. É evidente que houve dificuldades mas conseguimos levar tudo a contento. A população sempre tem razão, e às vezes, a gente acha que a razão é nossa. O homem público tem que saber conviver com as críticas, mas no final dá tudo certo. Continuando o Vereador disse que hoje usa a tribuna para prestar homenagem a um servidor público. O servidor público de modo geral é exercido e dificilmente descobrimos algumas virtudes, mas quando a casa não anda bem a responsabilidade é do Chefe. Caso os governantes usassem com mais responsabilidade a sua hierarquia funcionária talvez isso não seria assim. Contudo há que se fazer a separação do joio do trigo, por isso, hoje, através de indicação sua, está prestando uma homenagem a um servidor público, e vem acompanhando o seu trabalho ao longo do tempo.

Completo o Vereador que a agilidade do servidor é o que determina o que ele é. A Moção que o funcionário Carlos José de Souza está recebendo é pelo serviço que fez, pois era um problema que vinha se arrastando a muito tempo. Hoje com o esforço do companheiro o problema já está quase que totalmente resolvido. O funcionário Carlos José de Souza com a aquisição dos colegas, está oferecendo uma placa e, esclarece que não está lhe prestando nenhum favor, pois a Câmara ao aceitar o pedido do Vereador, sabia que a homenagem estava sendo entregue a quem merecia de fato. Oportunidade em que o Vereador Ednaldo Soares Holmes, convidou o Sr. Carlos José de Souza, para adentrar ao recinto para receber a homenagem. Feito isso o Vereador Ednaldo Soares Holmes, agradeceu ao Sr. Presidente e demais Vereadores pela compreensão. Pela ordem o Vereador Paulo Felisberto Ferreira, após cumprimentar todos os presentes à Sessão, agradeceu a cada um dos Vereadores pela convivência, compreensão e apoio durante dos quatro anos de mandato. Comentou o Vereador que no dia dois de janeiro de 2005, disse que os Vereadores deveriam se portar como pessoas de responsabilidade dentro desta Casa, pois divergências iriam acontecer, mas com a maior lisura possível. Deus nos deu quatro anos de privilégio, de trabalharmos juntos, e sempre nos protegendo. Quando se sonha sozinho é um sonho que se sonha só, mas os Vereadores Antônio Waldir de Carvalho e Manoel da Silva Lemes, como Presidentes, fizeram uma equipe e, durante os quatro anos, os nove Vereadores também cuidaram do progresso da nossa cidade. De todos os projetos enviados pelo Executivo, apenas um foi rejeitado. Agradece aos companheiros de luta, que nos deram a felicidade de estar aqui aprendendo. Sai daqui realizado, por que fez da Câmara um prolongamento de sua casa. Aqui encontrou amizade, afeto e sinceridade. Não poderia deixar de falar dos funcionários da Câmara, que nos deram cobertura durante os quatro anos de mandato. Não poderia também de deixar de agradecer a Polícia Militar de Cambuquira, através de seu comandante, pelo apoio durante os trabalhos da Câmara, sempre nos dando segurança. Deixa aos Vereadores eleitos um fraternal abraço, desejando que Deus possa estender tudo o que possa imaginar de bom para eles e para Cambuquira. Deseja saúde, paz e muitas realizações. Gostaria também que fosse transmitido o seu abraço ao Prefeito e Vice-Prefeito eleitos, desejando um profícuo trabalho em prol de Cambuquira. Finaliza agradecendo ao Sr. Presidente por tudo, desejando que Deus ilumine a todos e que possam continuar dando a oportunidade de sermos amigos e estarmos sempre um ao lado do outro. Ainda o Vereador terminou a sua fala com a leitura de uma mensagem para reflexão de todos. Com a palavra o Vereador Ednaldo Soares Holmes, agradeceu ao grupo de funcionários da Câmara municipal pelo apoio durante os quatro anos de mandato, bem como, ao Dr. Cláudio Antônio de Souza, Assessor Jurídico da AFEMAG, que nos ajudou e nunca nos negou as informações que precisávamos. Parabeniza a atitude dos Presidentes deste mandato, Vereadores Antônio Waldir de Carvalho e Manoel da Silva Lemes, pelo trabalho transparente. Finalizando deixou registrado os seus agradecimentos a todos os amigos e companheiros. Pela ordem o Vereador Francisco Antônio Venâncio, disse que gostaria de agradecer a todos os companheiros pela amizade durante os quatro anos de mandato, bem como, aproveita a oportunidade para justificar o seu atraso à reunião, pois teve que transportar uma paciente até o hospital de Varginha, uma vez que a ambulância da Prefeitura não pode fazê-lo. Continuando o Vereador disse que, muitas vezes, os Vereadores são insultados na rua, mas o povo esquece que esta Casa evitou que a COPASA entrasse na cidade, evitando também que o município perdesse o seu bem maior, Cambuquira. É um dos únicos municípios que resistiu à entrada da COPASA. Neste mandato, quando o hospital passou por dificuldades, esta Casa trabalhou junto com o Executivo e, hoje, o hospital está funcionando muito bem. Só que infelizmente o povo esquece dessas coisas. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, dizendo: "Que a Graça do Senhor Jesus Cristo e o Amor de Deus estejam conosco".

Para constar, lavrou-se a presente Ata.

Plenário Dr. João Silva Filho, 10 de dezembro de 2008.

GALERIA DE PRESIDENTES

Dr. Vicente Urti

"Considero Cambuquira o meu paraíso"

Dr. Vicente Urti: nome de um dos maiores bem-feitores de nossa Cambuquira e figura de grande importância da nossa história.

Com 93 anos de idade, de muita saúde, e 69 anos de clínica médica, o ilustre 3º Presidente dessa Casa Legislativa nos conta sobre sua paixão por Cambuquira e pela medicina.

01) Como e quando o senhor ficou conhecendo Cambuquira?

A primeira vez que aqui estive foi em 1940. Eu trabalhava em um Hospital do Rio de Janeiro, cujo Chefe era compadre de um médico de Cambuquira, chamado Dr. Emílio Póvoa, que aqui clinicou em 1937, 1938 e 1939, deixando a cidade para se instalar em São Lourenço, lugar em que chegou a ser prefeito por duas vezes. Na época, esse meu Chefe estava pensando em pra cá se transferir e, como ele era muito amigo de meu pai, tentou convencê-lo, de toda maneira, de que eu deveria aqui me instalar. Vini a Cambuquira a passeio dia 04 de Maio de 1940, ficando hospedado no Hotel Silva. Após cinco dias de estadia, apareceu um caminhão na porta do Hotel com o mobiliário todo do meu consultório do Rio de Janeiro, que meu pai havia despachado pra cá. Acabei aqui ficando. Na época, eu era solteiro, mas já estava namorando minha atual esposa. Quando nos casamos, dois anos depois, viemos morar onde atualmente é a residência do comerciante Dário, lugar em que vivi por dez anos.

02) Como foi recebido pela comunidade na época?

Fui muito bem recebido. Eu montei um consultório, na Rua Direita, em frente ao antigo Hotel Globo, onde atualmente funciona a Prefeitura. Também clinicava em casa, onde tinha outro consultório pronto para atender quando vinham a minha procura. Fora isso, também ia à casa das pessoas para atendê-las.

03) Como foi a sua luta para a construção do Hospital, na época em que fora Vice-Prefeito?

Quando aqui cheguei, havia um casarão, que era pra ser o Hospital, mas não estava funcionando. Com a minha chegada, ele começou a funcionar. Comecei com o ambulatório. Atendia três vezes por semana, ocasião em que eu atendia aos pobres. Vinha gente até de Lambari para clinicar aqui comigo. Dois anos depois, solicitei ao então Prefeito um dinheiro para montar pelo menos um centro cirúrgico, uma sala de operações e uma sala de parto. E assim foi. Reservei quatro quartos particulares que se tornaram: sala de parto, sala de cirurgia e esterilização. Então o Hospital começou a se desenvolver. Cerei muita gente de Cambuquira lá, até mesmo quatro veranistas.

Tbquei aquele hospital, e eu era o seu único médico. Dr. Manoel Brandão, médico antigo da cidade, esteve lá algumas vezes, quando eu lhe pedia ajuda em uma operação ou alguma outra coisa. Fora isso, eu era sozinho. Eu e mais duas enfermeiras, irmãs, do município de Três Corações, que aqui trabalhavam e moravam.

No Governo do Gaspar Dutra, surgiu uma

oportunidade para a cidade: ele destinou cinco hospitais para as Estâncias Hidrominerais. Quando tive notícias, dois dias depois, corri ao Rio de Janeiro, mas já haviam sido distribuídos: um para São Lourenço, um para Poços de Caldas e três para o Estado de São Paulo. Então, reclamei. Acabaram me dando uma planta baixa do Hospital, somente o andar inferior, e aceitei. Mas, vendo que Cambuquira merecia algo melhor, eu, mesmo não sendo engenheiro, nem arquiteto, construí a planta do andar superior: os apartamentos e o centro cirúrgico. A partir desse fato, houve uma denúncia ao Ministério. As convenções ao Hospital, nessa época, foram cortadas, ocasião em que fui ao Rio de Janeiro e, com esforço, consegui a volta do auxílio, que fora enviado para o interior do Mato Grosso. Tive a ajuda de um deputado eleito por Minas Gerais, Afonso Arinos de Melo Franco, que esteve em Cambuquira, para acompanhar-me ao Ministério. Quando Diretor do Hospital, dediquei-me inteiramente.

04) As funções de médico e político têm em comum a objetivação de melhoria de vida das pessoas. Apesar de terem formas diferentes, a ênfase em ambas as profissões é o ser humano e o sucesso se reflete na forma em que lhe é dedicado o cuidado, e no amor com que se exerce a profissão. O humanismo está à frente, como ponto crucial. Baseando-se na sua experiência profissional em ambas as funções, nos diga: em qual delas houve mais amor em exercer? E em qual delas houve maior facilidade em lograr resultados?

Em amor, com certeza a profissão de médico. Mas em lograr resultados, pela abrangência e possibilidades de trabalhar com o coletivo, com certeza a política, esta que eu entrei por mera casualidade.

Quando acabou o Governo de Getúlio, as eleições voltaram. Aquela época, aqui existiam dois partidos: o PSD e a UDN, que eram opositores políticos. O PSD era representante das oligarquias rurais e era favorável a Getúlio e a UDN reunia os setores liberais de oposição a Getúlio. De início, eu não queria entrar na política de jeito nenhum, mas acabei entrando.

Entreí na UDN. Para a chapa, foi escolhido André Bacha para Prefeito, e eu entrei como Vice-Prefeito. Na eleição, eu tive o maior número de votos, maior inclusive que do próprio André. Quando ia acabar o mandato, eu fui o candidato escolhido pelo partido, e pedido também pelo povo, na sucessão do André Bacha, o que me fez largar a Prefeitura três meses antes das eleições para a desincompatibilização de cargos. Na homologação de minha candidatura, o Dr. Manoel Brandão me fez um apelo para que eu abrisse mão dela, para que ele pudesse ser o candidato. Apesar de eu ter ganhado a eleição na convenção por quatro a dois, acabei cedendo. E então ele foi candidato a Prefeito e ganhou. E eu fui candidato a Vereador, sendo Presidente da Câmara em 1951.

05) O seu trabalho como médico iniciou-se quando? Até quando exerceu a profissão?

Eu me formei médico em 1938, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

(UFRJ). Dois anos e meio depois, eu vim para Cambuquira. Exerci a profissão até agosto do ano passado (2007), e tudo que restou do meu consultório de Copacabana foi enviado pra cá, para o Hospital de Cambuquira: vinte e cinco caixas de material médico bom, sendo três deles com livros de medicina, que já não cabiam mais na biblioteca do meu apartamento no Rio de Janeiro, além de material para o laboratório. Foram 69 anos de vida profissional, trabalhando intensamente e apaixonadamente.

06) Como foi a conciliação entre a profissão de médico e político?

Houve uma boa conciliação. O cargo de político, naquela época, era algo ligeiro, não tomava tempo. Exerci minha profissão de médico inteiramente. As reuniões ordinárias da Câmara eram semanais e sempre à noite. Quando havia algum assunto em pauta, o Presidente convocava, extraordinariamente. A Câmara Municipal funcionava no andar superior da Prefeitura antiga, em frente ao Hotel Silva.

07) O senhor foi o Vereador mais votado em sua época, e escolhido como Presidente da Casa, demonstrando o carinho e a confiança que o povo, e seus colegas políticos, por você inspiravam. O que o levou a renunciar ao mandato em 12 de novembro de 1952?

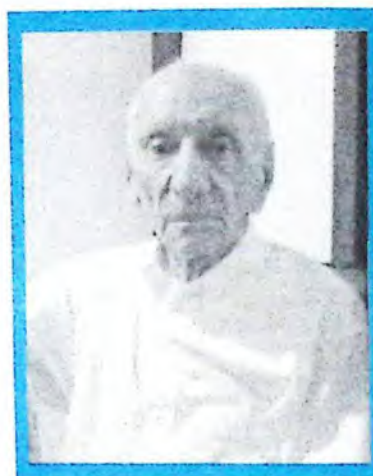
Foram questões familiares. A minha senhora não gostava de Cambuquira e não queria aqui continuar vivendo. Tanto que os dois últimos anos em que aqui permaneci, fiquei sozinho, e minha mulher no Rio de Janeiro. Se eu insistisse em continuar, o casamento acabava. Eu abdiquei de tudo: uma boa clínica, casa, terrenos. Vendi tudo para ir embora em 1954.

Durante um certo período, eu vinha a cidade todo ano. Depois, exerci uma profissão que me tomou muito tempo: eu fui concursado como médico legista da polícia. Tirei segundo lugar. Exerci durante trinta e três anos o cargo. Eu não era muito adepto, mas precisava do emprego.

Em 1959, eu passei no concurso para a Previdência Social. Chefei o serviço de cirurgia ginecológica desse órgão durante vinte anos. Depois, comecei a fazer clínica, e fiz clínica boa, quando abri um consultório de ginecologia e obstetrícia em Copacabana.

08) Até hoje seu nome é lembrado com muito carinho pelos cambuquirenses, principalmente os que puderam conhecê-lo e que se beneficiaram da sua dedicação como médico, e de sua luta pelo desenvolvimento de Cambuquira, onde o senhor batalhou pela construção do Hospital, e por outras causas que beneficiaram a qualidade de vida dos cambuquirenses. Como foi deixar a cidade a que você tanto amava, e era amado? As pessoas ainda te reconhecem na rua?

Senti muito, senti demais. Eu amo essa cidade. Considero Cambuquira o meu paraíso. Os médicos antigos que daqui saíram, nunca mais voltaram. Eu volto uma ou duas vezes por ano. E venho contra a vontade da minha mulher e da minha filha,



Tereza Maria Urti, que, apesar de cambuquirense, também não gosta daqui. Já o meu filho, Vicente Urti, adora. São ambos nascidos e registrados em Cambuquira.

Aqui fiz clínica, fui Diretor do Hospital, Vice-Prefeito, Presidente da Câmara e também o primeiro presidente do Cambuquira Tênis Clube (CTC).

O Governador de Minas, Benedito Valadares, destinou dez Praças de Esportes a cidades mineiras. Dentre as agraciadas, estava Cambuquira. O prefeito da época, Dr. José Ribeiro Lage, era uma pessoa muito ligada ao governador. Então ele nomeou-me o primeiro Presidente do Clube.

As pessoas ainda me reconhecem na rua e têm por mim muito carinho. Principalmente os antigos, que me abraçam na rua, e os velhos amigos, que aqui deixei.

09) O senhor exerceu encargos tanto do Executivo, como Vice-Prefeito do André Bacha, no primeiro mandato eletivo de prefeito em Cambuquira, no ano de 1948, como do Legislativo, como o Presidente da Casa, em 1951. Em qual houve mais prazer em exercer?

Como Presidente da Câmara. Mas como Vice-Prefeito eu tive mais chance de tratar dos assuntos de interesse da cidade.

10) Comparando a cidade na sua época e nos dias de hoje, qual a sua perspectiva para o futuro de Cambuquira?

Sinceramente, desde a época em que eu saí da cidade, até agora, não vejo melhoramento nenhum. Nada de bom. Naquele tempo a água mineral de Cambuquira era explorada, medicinalmente e comercialmente, e era engarrafada. Há quanto tempo não vejo uma água de Cambuquira no Rio de Janeiro. O Balneário fechado. A cidade, ao invés de melhorar, só regrediu.

11) Para finalizar, deixe um recado para os futuros políticos da cidade e conte seus desejos como médico, e cambuquirense de coração, para o futuro de nossa Cambuquira.

Desejo que os novos políticos façam duas coisas: o melhoramento e a divulgação de nossa cidade. Do contrário, aqui não vai pra frente. Cambuquira quase não é conhecida. Só se fala em São Lourenço.

Em relação à saúde, desejo que a Prefeitura zele pelo Hospital, e dê incentivos para a sua manutenção. Uma coisa que sou contra é a denominação "Lar de Meimei". Nome de hospital é o nome da localidade, como "Hospital Geral de Cambuquira", ou o nome de uma pessoa que foi seu beneficiário, ou, ainda, de grandes nomes da medicina.

Ana Paula Lemes de Souza